

Plano de carreira sai este ano

Mara Puljiz

O Plano de Cargos e Salários dos professores da rede pública de ensino – um dos itens que pautou a paralisação de dois dias da categoria na semana passada – será regulamentado até o final do ano. A promessa do governador José Roberto Arruda foi feita para mais de dois mil professores, durante a abertura do Congresso de Tecnologia Educacional Aplicada à Sala de Aula, no Centro de Convenções Brasil 21, no Setor Hoteleiro Sul. O evento termina hoje, às 18h.

A regulamentação do plano de carreira dos docentes é uma reivindicação antiga da categoria. "Ela deveria ter acontecido desde março deste ano, e isso gerou prejuízos financeiros para os professores", disse o presidente do Sindicato dos Professores (Sinpro/DF), Washington Dourado. Agora, o sindicato irá aguardar a apresentação do plano pelo GDF para avaliar a proposta apresentada. "Além dos benefícios financeiros, necessários e merecidos, o Plano vai trazer motivação aos professores. Ele é inovador e foi feito por vários segmentos da sociedade", garantiu José Roberto Arruda.

O Sinpro preferiu não se antecipar em relação ao Plano de Cargos e Salários a ser proposto pelo governo. Na quinta-feira da semana que vem, está marcada uma reunião entre as partes e, no próximo dia 23, haverá uma assembleia, onde os professores deverão paralisar as atividades e analisar as propostas. "Queremos que a regulamentação seja



F. GUALBERTO/GDF

■ AO LADO DO MINISTRO TARSO GENRO, O GOVERNADOR ARRUDA INAUGUROU MAIS UM POSTO POLICIAL

retroativa ao mês de março", adiantou Dourado. Além disso, o Sinpro reivindica planos de saúde e habitacional e quer que o GDF corrija os erros nos salários dos docentes, pagando todas as pendências financeiras. Caso contrário, a categoria não descarta a possibilidade de uma greve geral.

Durante a abertura do congresso no Centro de Convenções Brasil 21, Arruda ainda anunciou que, em 2009, uma das estratégias do governo para a área educacional será o investimento em novas tecnologias aplicadas às salas de aula. Aqueles professores e dirigentes que se capacitarem deverão receber gratificação pelo serviço. "É preciso diferenciar

quem se destaca e quem apenas cumpre tabela", disse.

Segundo o secretário de Educação, José Luiz Valente, atualmente 2,4 mil professores fazem curso de especialização na Universidade de Brasília (UnB). Para Valente, a tecnologia dentro das salas de aula deixa o ambiente escolar mais atrativo. "Ela motiva os alunos a aprender e torna a aula mais interessante", avalia. Dos 620 colégios públicos, mais de 300 contam com sala de informática e desenvolvem o projeto Ciência em Foco, onde o aluno aprende sobre ciências de forma dinâmica e com uso de tecnologia. Ao todo, mais de R\$ 150 milhões serão investidos em três anos.

O projeto, que foi lan-

çado em junho deste ano, é apenas o marco de uma série de projetos voltados para a área da educação, como garante o secretário de Educação. "Nossa expectativa é que todas as escolas tenham até o final da nossa gestão o projeto de matemática e português em foco", adiantou José Luiz Valente.

Na visão do professor e técnico do Núcleo de Tecnologia Educacional de Planaltina, Araldo Lima, falta mais entusiasmo e empenho por parte dos docentes para transformar o modo de ensinar. "O professor tem medo do novo, mas é possível fazer uso da tecnologia sem deixar o conhecimento didático", acredita. "Ou o docente se capacita ou será engolido pelo sistema", diz.

Segurança para Itapoã

Uma das localidades mais carentes e com maior índice de violência no DF, o Itapoã, recebeu, ontem, um posto policial comunitário. Além desta primeira unidade, inaugurada pelo governador José Roberto Arruda, pelo ministro da Justiça, Tarso Genro, e pelo secretário Nacional de Segurança Pública, Ricardo Borestrel, até 2010, outros três postos deverão integrar o projeto previsto para a região com a verba do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).

Ao todo, o Ministério da Justiça repassou, por meio do programa, R\$ 5 milhões para investimento em 70 postos de polícia comunitária no DF.

Até 2005, quando a região administrativa foi oficialmente criada, o Itapoã não passava de uma invasão entre Sobradinho e o Paranoá. Apesar da legalização, a falta de infra-estrutura ainda prevalece.

Dentre os problemas mais urgentes, como falta de asfaltamento e esgoto, Arruda destacou a insegurança. "Itapoã é uma das comunidades mais humildes e os índices de desemprego são muito altos, o que gera violência. Por isso, priorizamos trazer esse posto policial", destacou.

O ministro Tarso Genro ressaltou a parceria entre o Governo Federal e o GDF para o que considera uma mudança de paradigma da segurança pública no País. "A polícia não pode ser temida, deve ser querida pela comunidade. Gradativamente, vamos modificar esse conceito, e o Pronasci é um dos programas essenciais para isso", apontou o ministro.

■ Antecipação

Tarso Genro elogiou a iniciativa do governador Arruda de recorrer ao Governo Federal para atuar na melhoria do sistema de segurança local. "Há governadores mais incisivos, antecipados, e Arruda é um deles", apontou. O ministro afirmou ainda que os investimentos em segurança que estão sendo feitos no DF devem "servir de exemplo para outros governos estaduais".

Ao final da cerimônia, Tarso Genro garantiu que, apesar dos possíveis cortes no Orçamento de 2009, não faltará dinheiro para o Pronasci. Segundo contou o ministro, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva assegurou que o programa é uma prioridade do governo e não sofrerá qualquer redução.